

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

CEMIG APRESENTA LAJIDA DE R\$1.100 MILHÕES NO 1ºTRI 2017

Principais impactos no trimestre:

- PLD médio mais elevado no 1T17 em relação ao 1T16
- Maior quantidade de energia liquidada na CCEE
- GSF de 1,10 no 1T17 contra 0,88 no 1T16
- Redução nas despesas com PMSO
- Melhor resultado de equivalência patrimonial 1T17/1T6

Indicadores (GWh)	1T17	1T16	Variação %
Energia vendida (excluindo CCEE)	13.264	13.283	(0,15)
Indicadores (R\$ milhares)	1T17	1T16	Variação %
Vendas na CCEE	226.648	2.630	8.517,79
Dívida Líquida	13.017.643	13.249.246	(1,75)
Receita Bruta	7.356.740	7.356.140	0,01
Receita Líquida	4.812.930	4.453.506	8,07
Lajida (IFRS)	1.100.234	645.177	70,53
Lucro Líquido do Trimestre	342.734	5.207	6.482,18
Lucro por ação	0,272	0,004	6.700,00
Margem Lajida	22,86	14,49	8,37 p.p

Teleconferência

Divulgação de Resultados do 1T17

Vídeo Webcast e Teleconferência

16 de maio de 2017 (terça-feira), às 11:00 horas (Horário Brasília)

A transmissão da divulgação dos resultados terá tradução simultânea em inglês e poderá ser acompanhada através de Vídeo Webcast, acessando o site <http://ri.cemig.com.br> ou através de Teleconferência pelo telefone:

+ 55 (11) 2188-0155 (1ª opção) ou

+ 55 (11) 2188-0188 (2ª opção)

Senha: CEMIG

PlayBack Vídeo Webcast: Site: http://ri.cemig.com.br Clique no banner e faça o download Disponível por 90 dias	Playback Teleconferência: Telefone: (11) 2188-0400 Senha para os Participantes: CEMIG Português (Disponível de 16/05 a 30/05/2017)
---	---

Área de Relações com Investidores

<http://ri.cemig.com.br/>
ri@cemig.com.br

Tel – (31) 3506-5024

Fax – (31) 3506-5025

Equipe executiva de Relações com Investidores

- **Diretor de Finanças e Relações com Investidores**
Adézio de Almeida Lima
- **Superintendente de Relações com Investidores**
Antônio Carlos Vélez Braga
- **Gerente de Mercado Investidor**
Robson Laranjo

Sumário

TELECONFERÊNCIA.....	1
ÁREA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES.....	1
EQUIPE EXECUTIVA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES.....	1
SUMÁRIO.....	2
TERMO DE RENÚNCIA (DISCLAIMER).....	3
DESEMPENHO DE NOSSAS AÇÕES.....	4
RATINGS DA COMPANHIA DE LONGO PRAZO.....	5
ADOÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE.....	5
MERCADO DE ENERGIA CONSOLIDADO.....	6
MERCADO DE ENERGIA CEMIG D.....	8
MERCADO DE ENERGIA CEMIG GT.....	11
BALANÇO FÍSICO DE ENERGIA ELÉTRICA – MWH.....	12
INDICADORES DE QUALIDADE – DEC/FEC.....	12
RECEITA OPERACIONAL CONSOLIDADA.....	14
IMPOSTOS E ENCARGOS INCIDENTES SOBRE A RECEITA.....	17
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS.....	18
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL.....	24
RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS.....	26
LAJIDA.....	27
ENDIVIDAMENTO.....	28
USINAS EM DISPUTA JUDICIAL.....	29
DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR SEGMENTO.....	34
ANEXOS.....	35
USINAS – 31/12/2016.....	35
RAP – CICLO 2016-2017.....	36

Termo de Renúncia (Disclaimer)

Algumas declarações e estimativas contidas neste material podem representar expectativas sobre eventos ou resultados futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas ambos conhecidos e desconhecidos. Não há garantia que as expectativas sobre eventos ou resultados se manifestarão.

Estas expectativas se baseiam nas suposições e análises atuais do ponto de vista da nossa diretoria, de acordo com a sua experiência e outros fatores, tais como o ambiente macroeconômico, as condições de mercado do setor elétrico e os resultados futuros esperados, muitos dos quais não estão sob controle da Cemig.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as projeções a respeito de eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Cemig, as condições econômicas brasileiras e internacionais, tecnologia, estratégia financeira da Cemig, alterações no setor elétrico, condições hidrológicas, condições dos mercados financeiros e de energia, incerteza a respeito dos nossos resultados de operações futuras, planos e objetivos, bem como outros fatores. Em razão desses e outros fatores, os resultados reais da Cemig podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos em tais declarações.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos profissionais da Cemig ou partes a eles relacionadas ou a seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização do conteúdo desta apresentação.

Para avaliação dos riscos e incertezas, tal como eles se relacionam com a Cemig, e obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diversos daqueles estimados pela Cemig, favor consultar a seção de Fatores de Riscos incluída no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e no Form 20-F arquivado na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC.

Desempenho de nossas ações

Denominação	Símbolo	Moeda	Março 2017	Fechamento 2016	Variação no período %
Cemig PN	CMIG4	R\$	10,32	7,71	33,85%
Cemig ON	CMIG3	R\$	11,90	7,88	51,02%
ADR PN	CIG	U\$	3,29	2,28	44,30%
ADR ON	CIG.C	U\$	3,72	2,53	47,04%
Ibovespa	Ibovespa	-	64.984	60.227	7,90%
IEEX	IEEX	-	39.971	36.108	10,70%

Fonte: Economática

As ações preferenciais da Cemig (CMIG4) atingiram um volume negociado de R\$4,64 bilhões durante o primeiro trimestre de 2017, correspondendo a uma média diária de R\$74,78 milhões, patamar 57% maior que o atingido no primeiro trimestre de 2016. Considerando o volume negociado das ações ON e PN, a Cemig foi a companhia que apresentou a maior liquidez entre as empresas do setor elétrico nacional e foi uma das mais negociadas no mercado de capitais brasileiro.

Com relação à bolsa de Nova York, o volume total negociado de nossas ADR's preferenciais (CIG) atingiu US\$ 1,05 bilhão no primeiro trimestre de 2017, o que reflete o reconhecimento do mercado investidor e mantém a Cemig como uma opção global de investimento.

O Ibovespa, índice de referência para o desempenho da bolsa de valores de São Paulo, registrou alta de 7,90% no trimestre, encerrando o período aos 64.984 pontos. As ações da Cemig, por sua vez, registraram desempenho bastante superior ao do principal índice da bolsa brasileira e ao índice do setor de energia elétrica, com as ordinárias apresentando ganhos de 51,02% no trimestre, enquanto que as preferenciais subiram 33,85%. Os ADRs preferencias da Cemig, negociados em Nova York, subiram tiveram alta de 44,30% no primeiro trimestre.

Ratings da Companhia de Longo Prazo

Segue abaixo a tabela com as perspectivas de *rating* de crédito de longo prazo para a companhia das principais agências:

Classificação Nacional:

Agência	Cemig		Cemig D		Cemig GT	
	Nota	Tendência	Nota	Tendência	Nota	Tendência
Fitch	BBB(bra)	Negativa	BBB(bra)	Negativa	BBB(bra)	Negativa
S&P	brBB+	Estável	brBB+	Estável	brBB+	Estável
Moody's	Baa1.br	Negativa	Baa1.br	Negativa	Baa1.br	Negativa

Classificação Global:

Agência	Cemig		Cemig D		Cemig GT	
	Nota	Tendência	Nota	Tendência	Nota	Tendência
Fitch	B+	Negativa	B+	Negativa	B+	Negativa
S&P	B	Estável	B	Estável	B	Estável
Moody's	B1	Negativa	B1	Negativa	B1	Negativa

Adoção das normas internacionais de Contabilidade

Os resultados apresentados abaixo estão de acordo com as novas normas de contabilidade, dentro do processo de harmonização das normas contábeis brasileiras às normas internacionais ("IFRS").

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Consolidada – em R\$ milhares	1T17	1T16	Variação %
RECEITA	4.812.930	4.453.506	8,07
CUSTOS OPERACIONAIS			
Pessoal	(381.208)	413.407	(7,79)
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	(18.884)	-	-
Obrigações Pós-Emprego	(94.638)	75.186	25,87
Materiais	(11.240)	10.980	2,37
Matéria-Prima e Insumos para Produção de Energia	(39)	18	116,67
Serviços de Terceiros	(208.624)	208.004	0,30
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(2.093.088)	1.931.361	8,37
Depreciação e Amortização	(201.365)	199.033	1,17
Provisões Operacionais	(208.532)	251.770	(17,17)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(206.497)	258.706	(20,18)
Gás Comprado para Revenda	(222.512)	237.863	(6,45)
Custos de Construção de Infraestrutura	(200.559)	235.021	(14,66)
Outras Despesas Operacionais Líquidas	(96.516)	128.086	(24,65)
CUSTO TOTAL	(3.943.702)	(3.949.435)	(0,15)
Resultado de Equivalência Patrimonial	29.641	(57.927)	-
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Impostos	898.869	446.144	101,48
Receitas Financeiras	179.891	224.734	(19,95)
Despesas Financeiras	(572.637)	(639.138)	(10,40)
Resultado antes dos Impostos	506.123	31.740	1.494,59
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	(163.389)	(26.533)	515,80
RESULTADO DO EXERCÍCIO	342.734	5.207	6.482,18
Participação dos acionistas controladores	342.596	5.119	
Participação de acionista não-controlador	138	88	
RESULTADO DO EXERCÍCIO	342.734	5.207	

Mercado de energia consolidado

O O Grupo Cemig comercializa energia através das companhias Cemig Distribuição, Cemig Geração e Transmissão, e companhias subsidiárias integrais - Horizontes Energia, Termelétrica Ipatinga (até janeiro/2016), Sá Carvalho, Termelétrica de Barreiro, Cemig PCH, Rosal Energia e Cemig Capim Branco Energia (até março/2015), Cemig Geração Camargos, Cemig Geração Itutinga, Cemig Geração Salto Grande, Cemig Geração Três Marias, Cemig Geração Leste, Cemig Geração Oeste, Cemig Geração Sul.

Este mercado consiste na venda de energia para (I) consumidores cativos, na área de concessão no estado de Minas Gerais; (II) clientes livres no estado de Minas Gerais e em outros estados do Brasil, no ACL - Ambiente de Contratação Livre; (III) outros agentes do setor elétrico - comercializadores, Geradores e produtores independentes de energia, no ACL e (IV) distribuidoras no ACR - Ambiente de Contratação Regulada.

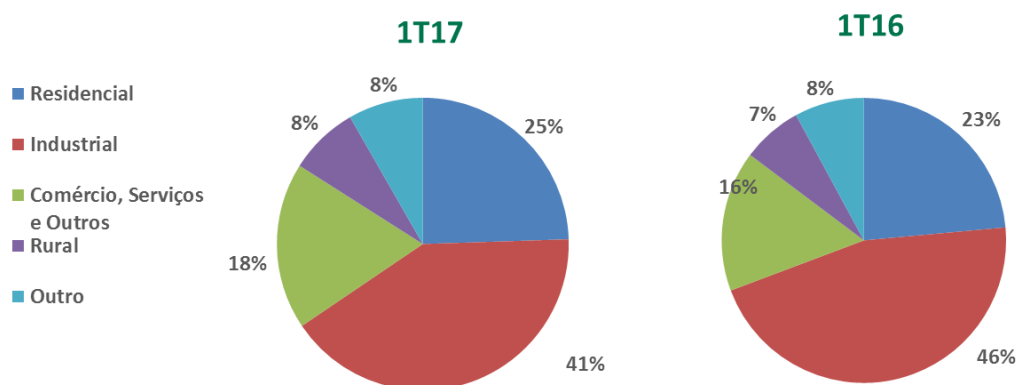
A energia comercializada pelo grupo Cemig, no 1º trimestre de 2017, totalizou 13.264.284 MWh, com decréscimo de 0,2% em relação a 2016.

As vendas de energia para consumidores finais e consumo próprio somaram 10.370.168 MWh, com decréscimo de 2,1% frente ao 1º trimestre de 2016.

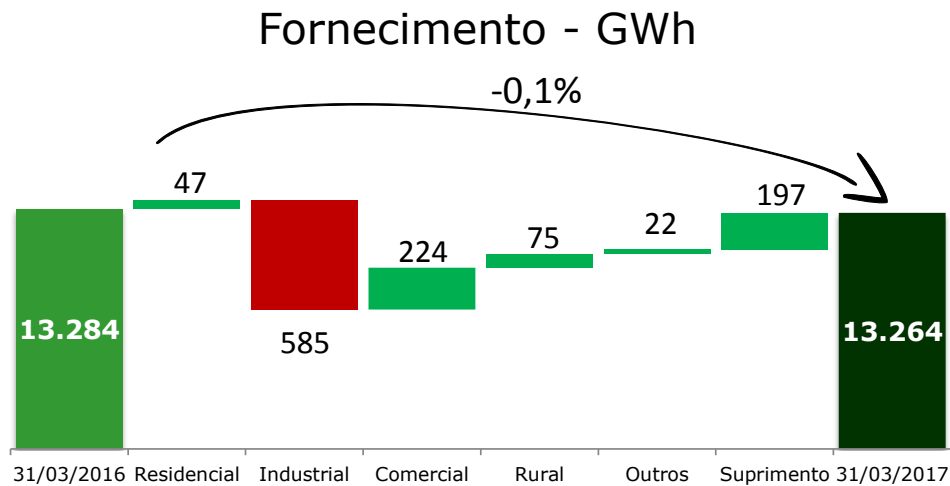
As vendas para as Distribuidoras e Comercializadoras / Geradoras / Produtores Independentes de Energia, totalizaram 2.894.115 MWh e cresceram 7,3% no 1º trimestre de 2017 em relação a igual período de 2016.

O Grupo Cemig atingiu 8.286.564 clientes faturados em março de 2017, com crescimento de 2,0% na base de consumidores, em relação a março de 2016. Deste total, 8.286.197 são consumidores finais e de consumo próprio e 367 são outros agentes do setor elétrico brasileiro.

No gráfico abaixo, é possível observar a participação das vendas aos consumidores finais do Grupo Cemig:



Evolução do Consumo de Energia Total (GWh)



Consolidado	MWh		Var %	Preço médio	Preço médio
	1T17	1T16		1T17 R\$	1T16 R\$
Residencial	2.537.050	2.490.519	1,87	784,93	812,54
Industrial	4.253.259	4.837.976	(12,09)	277,85	278,43
Comércio, Serviços e Outros	1.912.090	1.687.814	13,29	596,28	689,19
Rural	798.476	723.827	10,31	461,27	445,62
Poder Público	210.613	215.405	(2,22)	622,65	624,15
Iluminação Pública	334.480	329.062	1,65	388,22	418,96
Serviço Público	314.937	292.885	7,53	458,05	467,58
Subtotal	10.360.905	10.577.488	(2,05)	490,97	497,82
Consumo Próprio	9.262	9.452	(2,01)	0,00	0,00
Suprimento a agentes ACL e ACR (*)	2.894.117	2.696.632	7,32	158,18	204,61
Total	13.264.284	13.283.572	(0,15)	435,12	445,27

(*) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes

Mercado de energia Cemig D

A energia faturada aos clientes cativos e a energia transportada para clientes livres e distribuidoras, com acesso às redes da Cemig D, no período de janeiro a março de 2017, totalizou 10.532.119 MWh, com acréscimo de 0,7% em relação a igual período de 2016.

Esse resultado é a composição da redução de consumo no mercado cativo de 2,3% e do crescimento no uso da rede pelos clientes livres de 5,5%.

A Cemig D atingiu 8.284.442 clientes cativos faturados em março de 2017, com crescimento de 2,0% na base de consumidores, em relação a março de 2016.

Cemig D	Número de Clientes		Var %
	1T17	1T16	
Residencial	6.720.602	6.566.165	2,4
Industrial	74.321	74.922	(0,8)
Comércio, Serviços e Outros	715.325	713.951	0,2
Rural	695.943	684.988	1,6
Poder Público	60.533	62.994	(3,9)
Iluminação Pública	5.461	4.438	23,1
Serviço Público	12.257	11.414	7,4
Total	8.284.442	8.118.872	2,0

O desempenho das principais classes de consumo de energia elétrica está descrito a seguir:

Residencial

O consumo residencial representa 24,1% da energia distribuída pela Cemig D e totalizou 2.537.050 MWh, com acréscimo de 1,9% no 1º trimestre de 2017, frente a igual trimestre do ano anterior.

A redução do nível de consumo nas residências pode ser explicada por:

- redução da renda disponível das famílias ao longo do ano de 2016 e no 1º trimestre de 2017;
- deterioração do estado de confiança das famílias;
- calendário de faturamento, com menor quantidade de dias de faturamento no 1º trimestre de 2017 (89,9 dias) comparativamente ao 1º trimestre de 2016 (90,2 dias);
- temperatura mais amena ao longo do 1º trimestre de 2017, ocasionando menor utilização de aparelhos de ar condicionado e ventiladores nas residências.

O consumo médio mensal por consumidor foi de 125,9 kWh/mês no 1T17, o que corresponde a uma redução de 0,4% frente ao mesmo período de 2016 (126,4 kWh/mês).

Industrial

A energia utilizada pelos clientes cativos industriais representa 6,1% do volume de energia distribuída da Cemig D e totalizou 644.033 MWh no 1T17, com decréscimo de 22,5% em relação a igual trimestre de 2016.

A redução do consumo do segmento cativo é decorrente, principalmente, da migração de consumidores para o mercado livre, o que contribuiu para parte do crescimento da energia distribuída.

A energia transportada para clientes livres representa 37,7% do volume de energia distribuída da Cemig D e totalizou 3.969.239 MWh no 1º trimestre de 2017, com crescimento de 3,1% em relação a igual trimestre de 2016.

Ambos os segmentos são afetados pela dinâmica das atividades econômica estadual e nacional:

- migração de duas instalações da Indústria Extrativa para a rede básica do Sistema Interligado Nacional - SIN;
- retomada de atividade do setor de Metalurgia/Ferroligas, com crescimento de 29,7% no 1º trimestre de 2017 em relação a 2016, em função de condição favorável do preço da energia, alinhada à competitividade do setor com a cotação do dólar favorecendo a colocação do produto no mercado internacional;
- sinal de retomada da atividade dos demais setores associada a:
 - aumento da produção física em Minas Gerais, utilizando da capacidade ociosa do parque fabril;
 - melhoria no nível de confiança dos empresários;

O consumo de energia total segundo os ramos de atividade econômica por classe apresentou comportamento distinto, com crescimento em Metalurgia/Siderurgia (16,5%), Metalurgia/Metais Não Ferrosos (3,8%), Veículos (4,7%), Têxtil (8,3%) e decréscimo em Minerais Não Metálicos (-4,0%), Indústria Extrativa (-35,3%), Produtos Alimentícios (-0,6%) e Químico (-12,7%).

Mercado de energia Cemig GT

A energia faturada pela Cemig GT totalizou 6.690.691 MWh no período de janeiro a março de 2017, com decréscimo de 0,2% em relação a 2016.

O número de clientes faturados da Cemig GT cresceu 64,2% em relação a março de 2016, atingindo a quantidade de 1.081, sendo 1.023 clientes industriais e comerciais, 46 distribuidoras e 12 do segmento de comercializadores, geradores e produtores independentes de energia.

Os clientes livres das classes industrial e comercial consumiram 3.779.418 MWh no 1T17, ou seja, 56,5% do volume total de energia da Cemig GT, com decréscimo de 4,9%.

Este decréscimo é devido à redução de consumo de 13,8% no segmento industrial, em função de:

- encerramento do contrato por parte de alguns clientes industriais com a Cemig GT e celebração de novos contratos com empresas controladas CEMIG;
- baixo consumo dos clientes industriais em função das conjunturas econômicas estaduais e nacional, face às incertezas nos cenários político e econômico nacional e, também, internacional.

Entre março de 2016 e de 2017, na carteira da Cemig GT, houve a incorporação de 208 novos clientes industriais e 192 clientes comerciais e de serviços, sendo que neste último o crescimento de consumo foi de 201%.

A comercialização de energia para outros agentes do setor elétrico no ACL resulta da concretização de oportunidades comerciais, que originam a celebração de contratos de venda de curto prazo. No 1T17, a comercialização de energia atingiu o montante de 2.260.527 MWh, com acréscimo de 10,3% frente a 2016.

As vendas de energia no ACR, incluindo para a Cemig D, totalizaram 650.747 MWh no primeiro trimestre de 2017, com decréscimo de 4,1% em relação a igual período do ano anterior devido a:

- redução de montantes contratados pelas distribuidoras através da utilização do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficit – MCSD e
- montantes de sazonalização contratual de 2017 para o primeiro trimestre do ano menores que o realizado para o período em 2016.

Cemig GT	(MWh)		Var %
	1T17	1T16	
Clientes Livres			
Industrial	3.284.232	3.809.964	(13,80)
Comercial	495.186	164.599	200,84
ACL – Contratos livres	2.260.527	2.049.095	10,32
ACR	621.336	647.537	(4,05)
ACR – Cemig D	29.411	31.314	(6,08)
Total	6.690.691	6.702.509	(0,18)

Balanço Físico de Energia Elétrica – MWh

Descrição	MWh		Variação %
	1T17	1T16	
Carga Fio			
Energia Transportada para Distribuidoras	81.441	84.955	(4,14)
Energia Transportada para Clientes Livres	4.498.420	4.172.219	7,82
Carga Própria	7.924.923	7.999.581	(0,93)
Consumo Mercado Cativo	6.249.191	6.407.724	(2,47)
Perdas na Rede de Distribuição	1.675.731	1.591.857	5,27

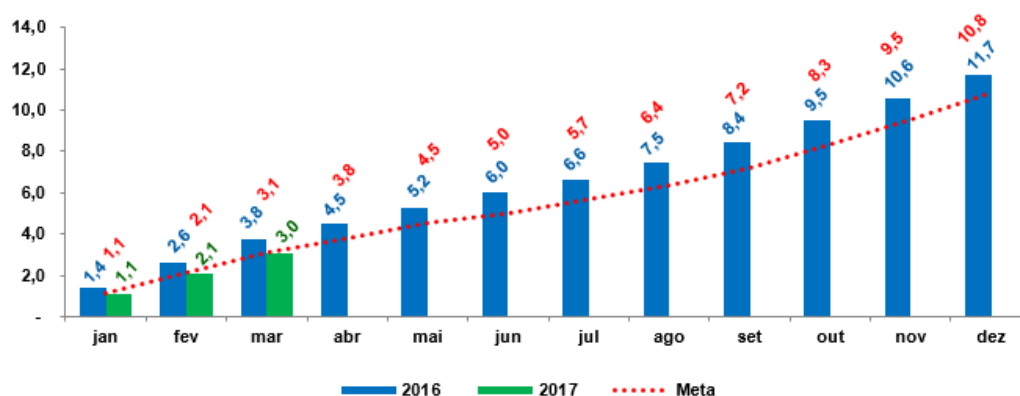
INDICADORES DE QUALIDADE – DEC/FEC

A Cemig desenvolve ações e iniciativas com o objetivo de melhorar a gestão operacional, a organização da logística de serviços de atendimento às emergências e a realização permanente de inspeções e manutenções preventivas das subestações, das linhas e redes de distribuição. Investe, também, na qualificação dos seus profissionais, em tecnologias de ponta e na padronização dos processos de trabalho, buscando

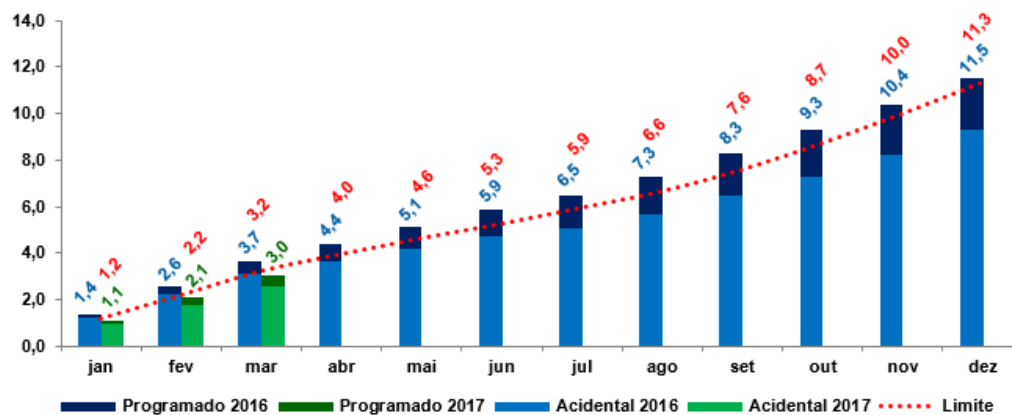
garantir a qualidade do fornecimento de energia e, conseqüentemente, a satisfação dos clientes e consumidores.

Os gráficos a seguir mostram os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor - medido em horas) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor - medido em número de interrupções) da Cemig desde janeiro de 2016.

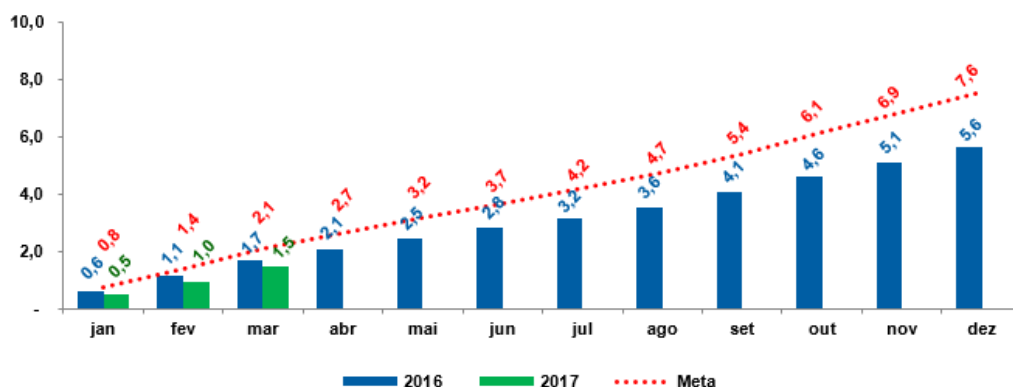
DEC Total - Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor (horas/consumidor mensal)



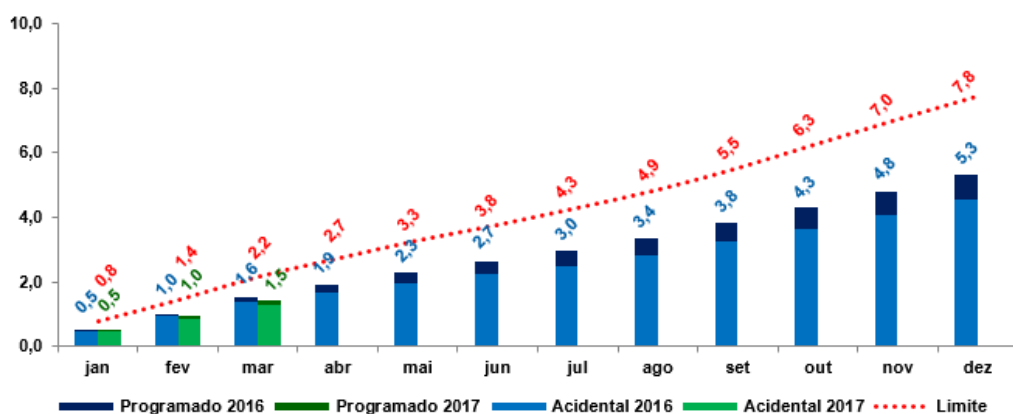
DEC Interno - Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor (horas/consumidor mensal)



FEC Total - Frequência Equivalente Interrupções por Consumidor (nº interrupções/consumidores mensal)



FEC Interno - Frequência Equivalente Interrupções por Consumidor (nº interrupções/consumidores mensal)



Receita Operacional Consolidada

Fornecimento bruto de energia elétrica:

A receita com Fornecimento bruto de energia elétrica foi de R\$5.772 milhões no 1T17, em comparação a R\$5.915 milhões no mesmo período de 2016, representando uma redução de 2,42%.

Consumidores Finais

A receita com Energia Vendida a Consumidores Finais, excluindo consumo próprio, foi de R\$5.087 milhões no 1T17 contra R\$5.266 milhões no mesmo período de 2016, representando uma redução de 3,40%.

Os principais itens que afetaram esta receita foram:

- Reajuste Tarifário Anual da Cemig D, com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 3,78%, aplicável a partir de 28 de maio de 2016 (feito integral em 2017);
- Redução da receita com bandeiras tarifárias, sendo R\$29 milhões no 1T17, em comparação a R\$273 milhões no período de janeiro a março de 2016, em função menor cobrança no primeiro trimestre de 2017 de encargos adicionais relacionados às bandeiras tarifárias;
- Redução de 2,05% no volume de energia vendida.

	R\$		Variação %	Preço médio 1T17	Preço médio 1T16	Variação %
	1T17	1T16		R\$	R\$	
Residencial	1.991.413	2.023.634	(1,59)	784,93	812,54	(3,40)
Industrial	1.181.771	1.347.060	(12,27)	277,85	278,43	(0,21)
Comércio, Serviços e Outros	1.140.139	1.163.232	(1,99)	596,28	689,19	(13,48)
Rural	368.314	322.553	14,19	461,27	445,62	3,51
Poder Público	131.139	134.446	(2,46)	622,65	624,15	(0,24)
Iluminação Pública	129.852	137.865	(5,81)	388,22	418,96	(7,34)
Serviço Público	144.258	136.947	5,34	458,05	467,58	(2,04)
Subtotal	5.086.886	5.265.737	(3,40)	490,97	497,82	(1,38)
Fornecimento não Faturado, Líquido	35.746	41.021	(12,86)	-	-	-
Suprimento a Outras Concessionárias (*)	457.794	551.762	(17,03)	158,18	204,61	(22,69)
Suprimento não Faturado, Líquido	191.187	56.293	239,63	-	-	-
Total	5.771.613	5.914.813	(2,42)	435,12	445,27	(2,28)

(*) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes

Receita de Uso dos Sistemas Elétricos de Distribuição – TUSD

Refere-se à Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia distribuída. No período de janeiro a março de 2017, essa receita correspondeu a um montante de R\$463 milhões, contra R\$409 milhões no 1T16, o que representou um aumento de 13,19%.

Esta variação decorre, principalmente, do aumento de 5,41% no volume de energia distribuída, devido, em grande parte, ao crescimento da base de consumidores. Em 28 de maio de 2016, ocorreu uma redução de 0,52% na tarifa para os consumidores livres.

CVA e Outros Componentes Financeiros

A Companhia reconhece em suas Informações Contábeis Intermediárias a diferença entre os custos não gerenciáveis efetivos, onde se destacam a CDE e energia comprada, e os custos que foram utilizados como base para a definição das tarifas. Este saldo representa os valores que deverão ser repassados ou ressarcidos nos próximos reajustes tarifários da Cemig Distribuição. No primeiro trimestre de 2017, foram reconhecidos valores a serem ressarcidos no montante de R\$303 milhões, em comparação a valores a serem ressarcidos de R\$132 milhões no mesmo período de 2016. Essa variação deveu-se, principalmente, a uma maior redução dos custos com energia adquirida em Leilão em 2017 frente aos valores constantes das tarifas.

Receita de Indenização de Transmissão

No primeiro trimestre de 2017, a Companhia reconheceu uma receita no valor de R\$66 milhões correspondente à atualização pelo IPCA, do saldo de indenização a receber, em comparação a R\$31 milhões no mesmo período de 2016. Essa variação decorre basicamente dos novos parâmetros de atualização financeira definidos pela Portaria MME nº 120, de 22 de abril de 2016.

Receita com transações com energia na CCEE

A receita com Transações com energia na CCEE foi de R\$227 milhões no primeiro trimestre de 2017, versus uma receita de R\$3 milhões no mesmo período de 2016, um aumento de R\$224 milhões. Esta variação decorre, principalmente, dos eventos descritos abaixo:

- Aumento de 337,22% do valor médio do Preço de Liquidação de Diferenças – PLD (R\$151,67/MWh em 2017 e R\$34,69/MWh em 2016);
- Aumento da quantidade de energia disponível para liquidação no mercado atacadista em 2017;
- GSF médio de 1,10 no 1T17, contra um GSF de 0,88 no 1T16.

Receita de Fornecimento de Gás

A Companhia registrou uma receita de fornecimento de gás no montante de R\$411 milhões no 1T17, contra R\$379 milhões no mesmo período de 2016, representando um aumento de 8,42%. Esta variação decorre basicamente do aumento de 2,48% no volume de gás vendido (296.125m³ no período de janeiro a março de 2017, contra 288.959m³ no mesmo período de 2016), associado aos reajustes nas tarifas.

Mercado (mil m3/dia)	2012	2013	2014	2015	2016	1T17
Residencial	-	0,17	0,72	1,04	3,38	6,84
Comercial	24,73	20,38	23,15	22,42	24,68	28,26
Industrial	2.740,00	2.734,95	2.849,24	2.422,78	2.173,76	2.506,20
Outros	114,09	106,33	99,64	119,87	120,19	123,97
Total do mercado não térmico	2.878,82	2.861,83	2.972,75	2.566,11	2.322,01	2.665,27
Térmico	746,09	1.214,50	1.223,99	1.309,13	591,52	625,01
Total	3.624,91	4.076,33	4.196,74	3.875,24	2.913,53	3.290,28

As termoeletricas, assim como em 2016, continuaram menos demandadas que no período entre 2013 e 2015. O seguimento industrial, que é o mais representativo no mercado da Gasmig, mostrou uma retomada, registrando um volume de vendas 15,30% maior que a média de 2016.

O fornecimento de gás para o segmento residencial, que teve início em março de 2013, atingiu, no 1T17, 17.879 domicílios faturados (14.935 em 2016).

Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita

Os impostos e encargos incidentes sobre a receita foram de R\$2.544 milhões no 1T17 contra R\$2.903 milhões em 2016, apresentando uma redução de 12,36%. Este resultado deve-se, principalmente, a redução da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE e dos Encargos com Bandeiras Tarifárias.

Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)

A Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) tem os seus pagamentos definidos por meio de Resolução da ANEEL e tem como finalidade cobrir os custos com indenizações de concessão, subsídios tarifários, subvenção da redução tarifária equilibrada, baixa renda e carvão mineral e Conta de Consumo de Combustíveis. Os encargos referentes à CDE foram de R\$444 milhões no período de janeiro a março de 2017, contra R\$560 milhões no mesmo período de 2016.

Esse é um custo não controlável, sendo que a diferença entre os valores utilizados como referência para a definição das tarifas e os custos efetivamente realizados é compensada no reajuste tarifário subsequente.

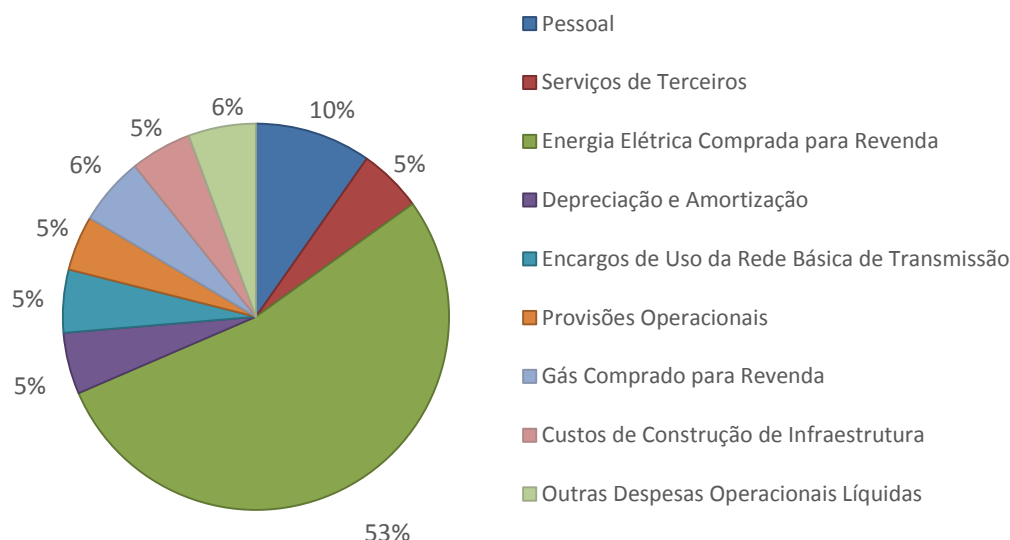
Encargos do Consumidor Bandeiras Tarifárias

Houve uma redução dos Encargos do Consumidor relacionados às Bandeiras Tarifárias, sendo R\$29 mi no primeiro trimestre de 2017, em comparação a R\$273 milhões no mesmo período de 2016, em função da melhoria do nível dos reservatórios, o que permitiu a menor cobrança em 2017 de encargos adicionais relacionados às bandeiras.

Histórico da Bandeira Tarifária		
Jan/17	Fev/17	Mar/17
Verde	Verde	Amarela
Jan/16	Fev/16	Mar/16
Vermelha	Vermelha 1	Amarela

Custos e Despesas Operacionais

Os Custos e Despesas Operacionais foram de R\$3.944 milhões no 1T17, contra R\$3.949 milhões no mesmo período de 2016, uma redução de 0,15%.



As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com Energia Elétrica Comprada para Revenda foi de R\$2.093 milhões no 1T17, comparados a R\$1.931 milhões no mesmo período de 2016, representando um aumento de 8,37%. Este resultado decorre, principalmente, dos seguintes fatores:

Cemig Distribuição:

A despesa com Energia Elétrica Comprada para Revenda foi de R\$1.379 milhões no 1T17, contra R\$1.276 milhões no 1T16, um aumento de 8,05%.

Este resultado foi decorrente basicamente do aumento de 12,67% nas despesas com energia adquirida em leilão, que foram de R\$749 milhões no primeiro trimestre de 2017, contra R\$665 milhões no mesmo período de 2016, em função de novos contratos de Compra de Energia em Ambiente Regulado realizados no primeiro trimestre de 2017.

Cemig GT:

A despesa com energia elétrica comprada para revenda foi de R\$734 milhões no primeiro trimestre de 2017, contra R\$660 milhões no mesmo período de 2016, representando um aumento de 11,20%. Esta variação decorre, principalmente, do aumento de 13,00% no preço médio do MWh (R\$165,42 no primeiro trimestre de 2017 e R\$146,39 no mesmo período de 2016) compensado pela redução de 1,92% no volume de energia comprada no 1T17 (4.423.976 MWh) comparado ao mesmo período de 2016 (4.510.660 MWh).

Provisões Operacionais

As Provisões Operacionais foram de R\$209 milhões no primeiro trimestre de 2017, contra R\$252 milhões no mesmo período de 2016, uma redução de 17,17%. Os principais eventos que impactaram o resultado estão descritos abaixo:

- Constituição de provisão nas opções de investimento da Parati e SAAG, nos montantes de R\$16 milhões e R\$47 milhões respectivamente, totalizando R\$63 milhões no 1T17, versus uma provisão total de R\$89 milhões no mesmo período de 2016.
- Redução das Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD), que foram de R\$38 milhões no 1T17, em relação a R\$77 milhões no 1T16, principalmente em função do aumento das ações realizadas pela empresa, no primeiro trimestre de 2017, para recebimento dos créditos em atraso.

Inadimplência

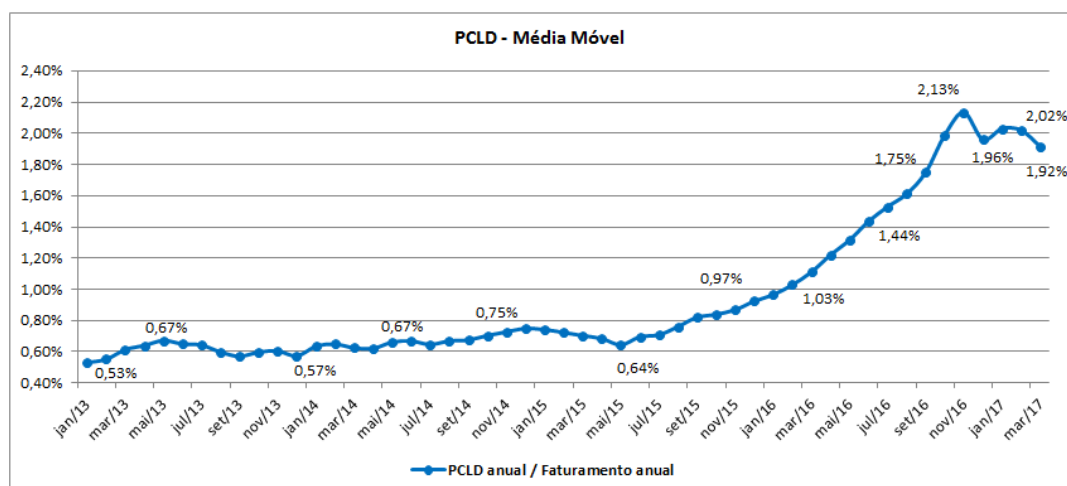
Diante de um cenário de aumento excepcional das tarifas de energia, a Cemig tem enfrentado uma elevação nos valores faturados e não pagos pelos consumidores finais, gerando um crescimento no estoque da dívida acima da média dos últimos meses.

A situação se complicou ainda mais com a instauração da crise financeira vivida pelo Brasil e sua maior consequência, a elevação da taxa de desemprego. Este incremento percentual na inadimplência tem refletido negativamente no fluxo de caixa da Empresa.

Sendo assim, quando comparamos a inadimplência medida em março/2016 e março/2017, podemos constatar um aumento na taxa de 12%. Este incremento percentual na inadimplência tem refletido negativamente no fluxo de caixa da Empresa. A taxa referente ao mês de março foi de 4,50%.

A Empresa utiliza diversas ferramentas de comunicação e cobrança para evitar o aumento da inadimplência. Entre as medidas adotadas pela Companhia estão os contatos telefônicos, o envio de e-mail, SMS e carta de cobrança, a negativação dos clientes inadimplentes a cobrança judicial e principalmente o corte no fornecimento de energia. A Resolução Aneel 414 permite que a suspensão do fornecimento seja efetuada após 15 dias do recebimento do aviso ao consumidor inadimplente.

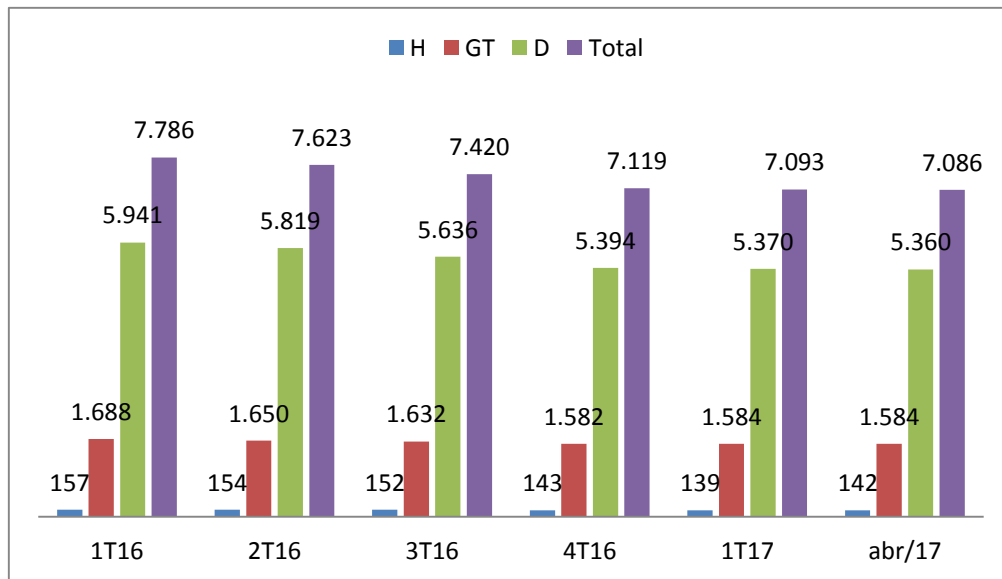
Com a intensificação na cobrança e no corte de fornecimento a empresa está confiante na redução dos índices de inadimplência para o ano de 2017.



Pessoal

A despesa com Pessoal foi de R\$381 milhões no primeiro trimestre de 2017, contra R\$413 milhões no mesmo período de 2016, representando uma redução de 7,78%. Apesar do reajuste salarial de 8,50% a partir de novembro de 2016, em função de

acordo coletivo, a variação negativa decorre, principalmente da redução de 9,26% no número de empregados médios nos períodos comparados (7.102 no primeiro trimestre de 2017 em comparação a 7.827 no primeiro trimestre de 2016).



Programa de Desligamento Voluntário Programado (PDVP)

Em março de 2017, a Companhia aprovou o Programa de Desligamento Voluntário Programado (PDVP 2017), sendo elegíveis para requerer a adesão os empregados que tiverem tempo de serviço na Cemig igual ou superior a 25 anos até 31 de dezembro de 2017. O PDVP 2017 terá o seu período de adesão entre 03 de abril de 2017 e 29 de setembro de 2017 e prevê o pagamento de um prêmio adicional de 5 remunerações para os empregados que fizerem a adesão em abril de 2017, cujo desligamento ocorrerá em maio de 2017, sendo o prêmio reduzido de forma progressiva de acordo com o mês de adesão. Portanto, para o empregado que fizer a adesão em agosto de 2017, cujo desligamento ocorrerá em setembro de 2017, terá direito a um prêmio correspondente a uma remuneração. Não existirá prêmio para os empregados que se desligarem a partir de 1º de setembro de 2017. Também ocorrerá o pagamento das verbas rescisórias previstas em lei, incluindo aviso prévio, depósito da multa correspondente a 40% do valor base do FGTS para fins rescisórios e demais encargos previstos na legislação.

Participação dos Empregados e Administradores no Resultado

A despesa com Participação dos Empregados e Administradores no Resultado foi de R\$19 milhões no 1T17, enquanto que no mesmo período de 2016 não foi realizada constituição de provisão. Esta variação decorre do aumento do resultado da Companhia no primeiro trimestre de 2017, base de cálculo para o pagamento da Participação.

Gás Comprado para Revenda

No 1T17, a Companhia registrou uma despesa com aquisição de gás no montante de R\$223 milhões, contra uma despesa de R\$238 milhões no mesmo período de 2016, representando uma redução de 6,45%. Esta variação decorre basicamente da redução dos encargos, proveniente do novo acordo entre a Gasmig e Petrobrás com a redução da obrigação da retirada diária de gás, parcialmente compensada pelo aumento da quantidade de gás comprado para revenda (293.105 m³ no 1T17 comparados a 287.594 m³ no mesmo período de 2016).

Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial em investidas representou um lucro de R\$30 milhões no 1T17, comparado a um prejuízo de R\$58 milhões no 1T16. Essa variação decorre principalmente do prejuízo de R\$152 milhões verificado no 1T16 na participação na Renova Energia, em função, basicamente, de perda em investimento na Terraform e baixa parcial de opção de venda com a SunEdison, contra um prejuízo de R\$28 milhões no 1T17.

Consolidado	31/12/2016	Equivalência Patrimonial (Resultado)	Equivalência Patrimonial (Outros Resultados Abrangentes)	Dividendos	Aportes / Aquisições	Outros	31/03/2017
Companhia Transleste de Transmissão	21.588	1.305	-	(1.265)	-	-	21.628
Companhia Transudeste de Transmissão	20.505	997	-	-	-	-	21.502
Companhia Transirapé de Transmissão	23.952	1.202	-	-	-	-	25.154
Transchile	-	-	-	-	-	-	-
Companhia de Transmissão Centroeste de Minas	21.171	1.158	-	(1.346)	-	-	20.983
Light(2)	1.070.477	(11.316)	418	-	-	-	1.059.579
Axiom Soluções Tecnológicas	19.264	(2.128)	-	-	-	-	17.136
LEPSA	343.802	1.577	(51)	-	-	-	345.328
RME	340.063	1.469	-	-	-	-	341.532
Hidrelétrica Cachoeirão	50.411	3.246	-	(2.641)	-	-	51.016
Guanhães Energia (1)	-	(1.510)	-	-	72.030	(59.071)	11.449
Hidrelétrica Pipoca	31.809	1.984	-	(1.284)	-	-	32.509
Madeira Energia (Usina de Santo Antônio)	643.890	(23.075)	-	-	-	-	620.815
FIP Melbourne (Usina de Santo Antônio)	677.182	(20.066)	-	-	-	-	657.116
Lightger	41.543	2.355	-	(642)	-	-	43.256
Baguari Energia	162.106	6.575	-	(259)	-	-	168.422
Central Eólica Praias de Parajuru	63.307	(509)	-	(406)	-	-	62.392
Central Eólica Volta do Rio	81.228	(2.207)	-	-	-	-	79.021
Central Eólica Praias de Morgado	59.586	(1.308)	-	-	-	-	58.278
Amazônia Energia(Usina de Belo Monte)	781.022	8.832	-	-	45.039	-	834.893
Ativas Data Center (2)	17.741	(725)	-	-	-	2.003	19.019
Parati	-	-	-	-	-	-	-
Taesá	1.582.633	61.326	-	-	-	1	1.643.960
Renova	688.625	(28.246)	16.206	-	18.000	-	694.585
Usina Hidrelétrica Itaocara S.A.	2.782	-	-	-	-	-	2.782
Aliança Geração	1.319.055	23.152	-	-	-	-	1.342.207
Aliança Norte(Usina de Belo Monte)	527.498	2.184	-	-	27.122	-	556.804
Retiro Baixo	161.848	3.369	-	-	-	-	165.217
Total do Investimento	8.753.088	29.641	16.573	(7.843)	162.191	(57.067)	8.896.583
Guanhães – passivo a descoberto de controlada em conjunto (1)	(59.071)	-	-	-	-	59.071	-
Total	8.694.017	29.641	16.573	(7.843)	162.191	2.003	8.896.583

Investimento na Renova

No trimestre findo em 31 de março de 2017, a Companhia incorreu em prejuízo de R\$96 milhões e os passivos circulantes excederam o total dos ativos circulantes no montante de R\$388 milhões (controladora) e R\$1.670 milhões (consolidado). Além disso, a Companhia tem apresentado geração operacional negativa de caixa. Os principais motivos para esse cenário são: a) operações de compra de energia para

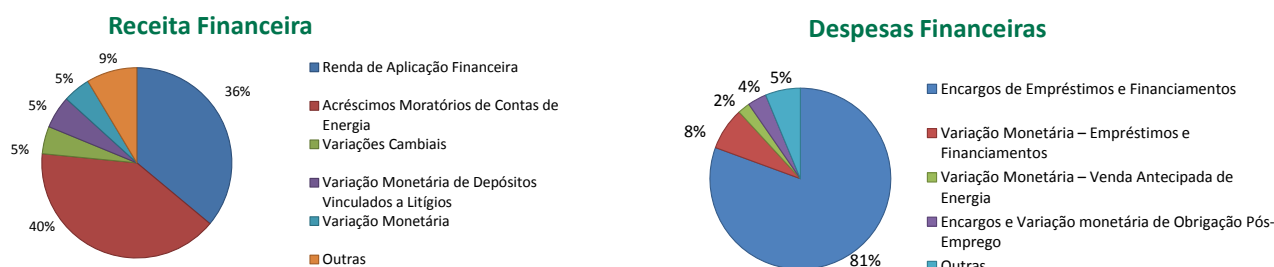
honrar os compromissos relacionados ao atraso da entrada em operação de determinados parques eólicos; b) investimentos relevantes que estão sendo alocados na construção dos parques do complexo eólico Alto Sertão III; ci) atraso na liberação do financiamento de longo prazo com o BNDES; d) o não atingimento de determinados indicadores de covenants e a não obtenção da anuência dos credores até 31 de março de 2017 fez com que determinados financiamentos de longo prazo fossem reclassificados para o circulante; e e) perdas decorrentes da operação com a Terraform.

Em 13 de janeiro de 2017, a Renova acordou com a AES Tietê Energia S.A. (“AES”) oferta vinculante (“Oferta AES”) para alienação do conjunto de parques eólicos que constituem o complexo Alto Sertão II (“Alto Sertão II”).

Em 18 de abril de 2017, a Renova assinou contrato para a venda dos parques do LER 2010 e LEN 2011 (A-3), no valor de R\$600 milhões. Quando concretizada essa operação, a dívida relativa aos parques do Complexo Alto Sertão II, que em 31 de março de 2017 era o valor de R\$1.135 milhões, será transferida na transação com a AES Tietê, e a Renova receberá um caixa de aproximadamente R\$480 milhões líquido das garantias contratuais e outras.

Contratação de financiamento de longo prazo com o BNDES - a Renova está em entendimentos para assinatura do contrato de financiamento de longo prazo, no montante aproximado de R\$900 milhões que irá substituir o empréstimo-ponte tomado e registrado no passivo circulante até 31 de março de 2017 no montante de R\$859 milhões (principal e encargos), e o restante será utilizado para as obras relacionadas ao projeto Alto Sertão III–Fase A. Uma vez que o longo prazo seja contratado parte do passivo circulante será reclassificado para o não circulante. Até o momento, já foram investidos no Alto Sertão III– Fase A o montante de R\$2,1 bilhões, que corresponde a 87% da compleição física da obra, sem que houvesse liberação de financiamento de longo prazo do BNDES.

Receitas e Despesas Financeiras



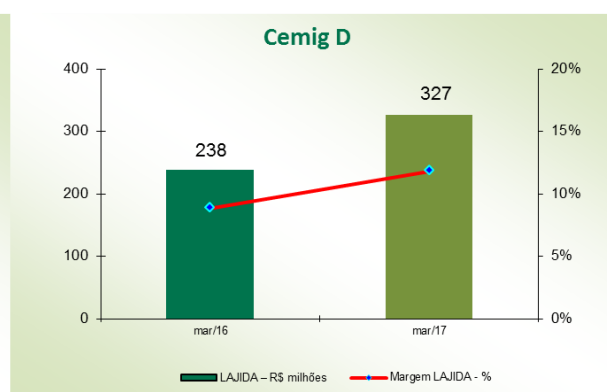
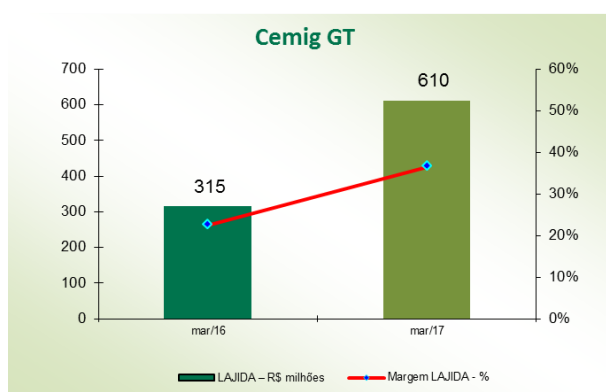
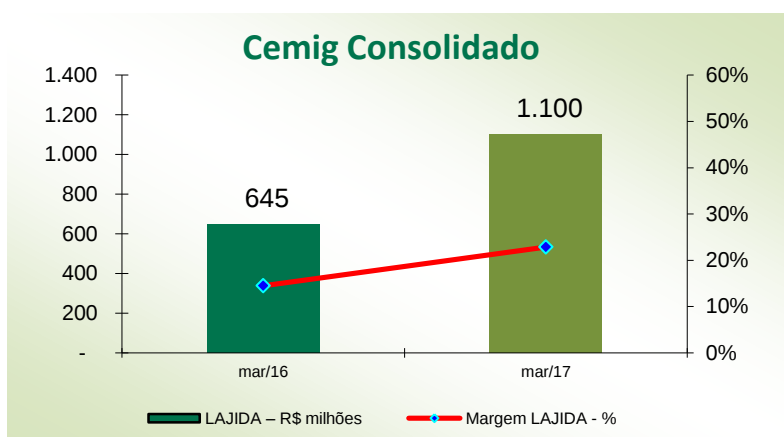
O resultado financeiro, no período de janeiro a março de 2017, foi uma Despesa Financeira Líquida de R\$393 milhões contra uma Despesa Financeira Líquida de R\$414 milhões no mesmo período de 2016. Os principais fatores que impactaram o Resultado Financeiro estão relacionados a seguir:

- Redução de R\$73 milhões na despesa financeira referente variação monetária de empréstimos e financiamentos em função da variação do IPCA, indexador da dívida, que foi de 0,96% no 1T17 na comparação a variação de 2,62% no 1T16.
- Receita de variação monetária de atualização dos saldos da CVA de R\$20 milhões no 1T16 em comparação a uma despesa financeira de R\$6 milhões no 1T17. Os saldos ativos e passivos de CVA são atualizados pela Selic. Essa variação decorre da apresentação de saldo líquido passivo de CVA em 31 de março de 2017 em função do menor custo com compra de energia em relação ao valor constante da tarifa. No mesmo período de 2016 a Companhia tinha saldo líquido ativo de CVA em função do maior custo com compra de energia em relação ao valor constante da tarifa.
- Redução de R\$18 milhões nos encargos de variação monetária de dívida pactuada com a Forluz também em função da redução na variação do IPCA, indexador da dívida, conforme mencionado acima.

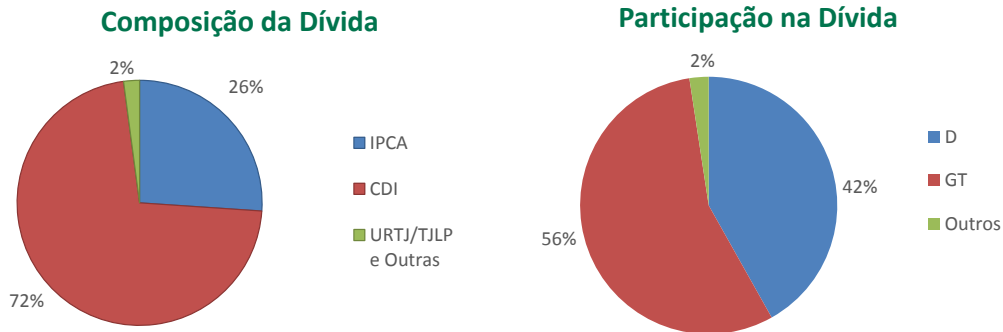
LAJIDA

O Lajida consolidado da Companhia apresentou um aumento de 70,53% no 1T17, contra o mesmo período de 2016. Esse resultado decorreu, principalmente, em função da maior quantidade de energia liquidada no mercado de curto prazo, associado a um PLD médio mais elevado.

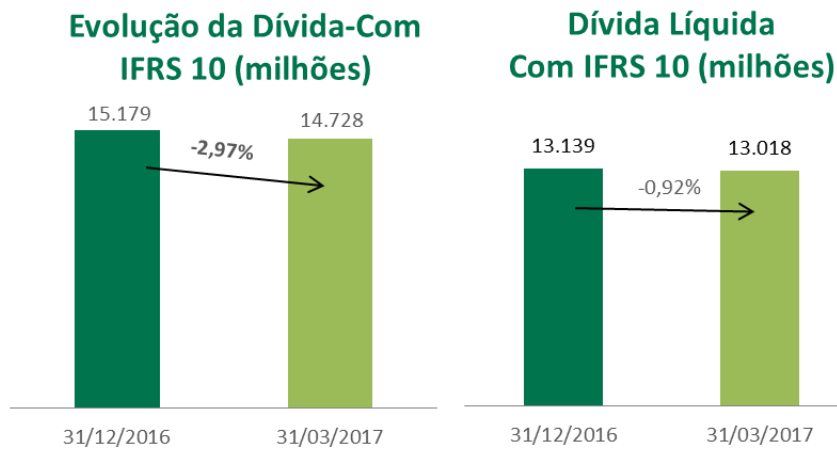
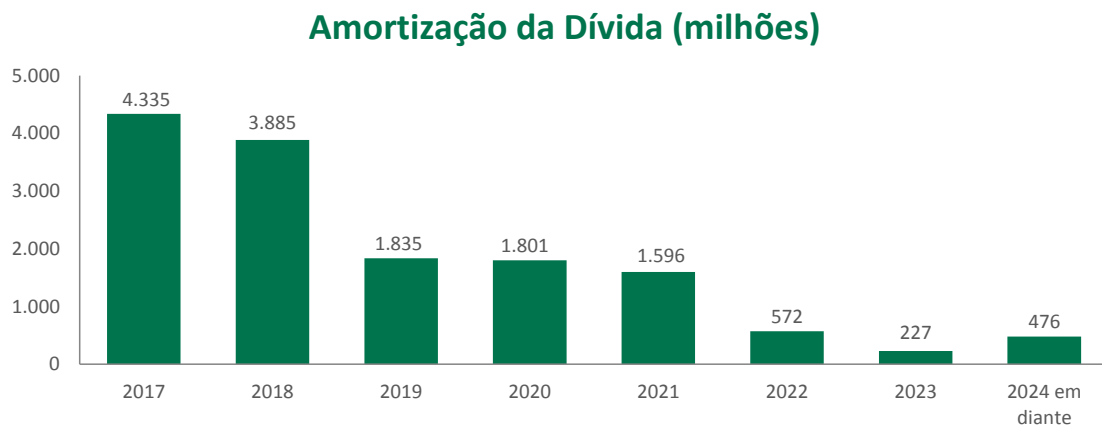
LAJIDA - R\$ mil	1T17	1T16	Var. %
Resultado do Período	342.734	5.207	6.482,18
+ Despesa de IR e Contribuição Social	163.389	26.533	515,80
+ Resultado Financeiro Líquido	392.746	414.404	(5,22)
+ Depreciação e Amortização	201.365	199.033	1,17
= LAJIDA	1.100.234	645.177	70,53



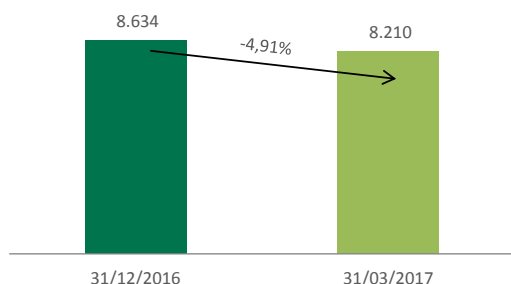
ENDIVIDAMENTO



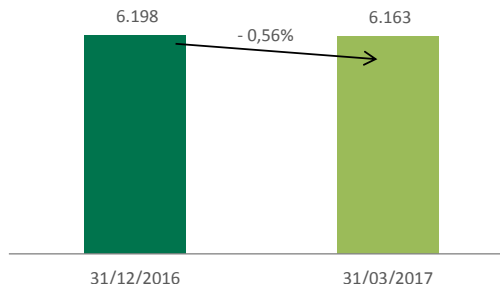
O total da dívida consolidada da Companhia foi de R\$14.728 milhões em 31 de março de 2017, 2,97% menor do que o saldo em 31 de dezembro de 2016.



**Evolução da Dívida Cemig GT
(milhões)**



**Evolução da Dívida Cemig D
(milhões)**



Usinas em Disputa Judicial

Usina Hidrelétrica de Jaguará

Em 21 de março de 2017, o STF revogou a liminar na qual a Cemig GT requer, até julgamento definitivo de recurso ordinário pelo STF, a suspensão dos efeitos do julgamento da 1ª Seção do STF, cuja decisão denegou a ordem para manter a Cemig GT na titularidade da concessão da Usina de Jaguará sob as bases iniciais do Contrato de Concessão 007/97. Os autos foram enviados à Procuradoria Geral da República (PGR), para manifestação.

Até 21 de março de 2017, data de revogação da liminar, a Companhia reconheceu as receitas de vendas de energia e custos operacionais desta usina, tendo em vista que permaneceu no controle do ativo até essa data.

Em 29 de março de 2017, a Cemig GT interpôs Agravo Interno contra a decisão que revogou a liminar, requerendo juízo de retratação, de modo a conhecer e prover recurso especial.

Em 31 de março de 2017, o saldo ainda não amortizado da concessão, no valor contábil de R\$170 milhões, foi transferido do ativo imobilizado para rubrica específica do ativo não circulante, considerando que ainda está em discussão judicial. A Companhia não espera perdas na realização deste ativo.

Em 25 de abril de 2017, o Ministério de Minas e Energia, através da Portaria nº 158/17, designou a Cemig GT como responsável, em caráter temporário, pela prestação do serviço de geração de energia elétrica por meio da UHE Jaguará, de forma a garantir a continuidade do serviço. O custo da Gestão dos Ativos de Geração (GAG) da usina, no montante de R\$37 milhões por ano, será utilizado para a definição da Receita Anual de Geração (RAG) inicial da usina.

Usina Hidrelétrica de São Simão

Em 06 de março de 2017, o Superior Tribunal de Justiça concedeu liminar para manter a Cemig GT na titularidade da concessão da usina hidrelétrica de São Simão nas bases iniciais do Contrato de Concessão nº 007/1997, até a conclusão do julgamento do mandado de segurança impetrado pela Companhia.

Em 28 de março de 2017, foi revogada a medida liminar na qual a Cemig GT requer, perante o Superior Tribunal de Justiça (STJ), a anulação da decisão do Ministério de Minas e Energia (MME), que indeferiu, no mérito, o pedido da Cemig GT para a prorrogação do prazo de concessão da UHE São Simão, nos termos de seu Contrato de Concessão 007/97.

O saldo ainda não amortizado da concessão, no valor contábil de R\$207 milhões em 31 de março de 2017, foi transferido do ativo imobilizado para rubrica específica do ativo não circulante, considerando que ainda está em discussão judicial. A Companhia não espera perdas na realização deste ativo.

Usina Hidrelétrica Miranda

Em 29 de março de 2017, foi revogada a medida liminar nos autos do Mandato de Segurança nº 23.042/DF, que tramita perante o Superior Tribunal de Justiça (STJ), impetrado pela Companhia, com o objetivo de anular a decisão do Ministério de Minas e Energia (MME) que indeferiu, no mérito, o pedido da Cemig GT para a prorrogação

do prazo de concessão da UHE de Miranda, nos termos de seu Contrato de Concessão 007/97.

Até 29 de março de 2017, data de revogação da liminar, a Companhia reconheceu as receitas de vendas de energia e custos operacionais desta usina, tendo em vista que permaneceu no controle do ativo até essa data.

Em 31 de março de 2017, o saldo ainda não amortizado da concessão, no valor contábil de R\$629 milhões, foi transferido do ativo imobilizado para rubrica específica do ativo não circulante, considerando que ainda está em discussão judicial. A Companhia não espera perdas na realização deste ativo.

Em 25 de abril de 2017, o Ministério de Minas e Energia, através da Portaria nº 157/17, designou a Cemig GT como responsável, em caráter temporário, pela prestação do serviço de geração de energia elétrica por meio da UHE Miranda, de forma a garantir a continuidade do serviço. O custo da Gestão dos Ativos de Geração (GAG) da usina, no montante de R\$30 milhões por ano, será utilizado para a definição da Receita Anual de Geração (RAG) inicial da usina.

Processo Administrativo

De forma subsidiária ao pedido de prorrogação por 20 anos da concessão das UHE's de Jaguará, São Simão e Miranda, a Companhia requereu a instauração de processo administrativo para os efeitos do § 1º-C do art. 8º da Lei nº 12.783/2013, em benefício da Cemig GT.

Esse dispositivo legal, incluído pela Lei nº 13.360, de 17 de novembro de 2016, faculta à União outorgar contrato de concessão de geração de energia elétrica pelo prazo de 30 anos associado à transferência do controle da pessoa jurídica prestadora deste serviço (no caso, uma das subsidiárias da Cemig GT), sob controle direto ou indireto de Estado, do Distrito Federal ou de Município, desde que:

I - a licitação, na modalidade leilão ou concorrência, seja realizada pelo controlador até 28 de fevereiro de 2018;

II - a transferência de controle seja realizada até 30 de junho de 2018.

O pedido subsidiário se fundamentou, em síntese, no espírito conciliador e de cooperação que deve reger a relação entre concessionário e poder concedente e a busca constante de alternativas que apresentem, sempre, a melhor solução para os consumidores, para o país e para os acionistas da Companhia, dentre eles, o povo mineiro.

Assim, caso o Ministério entenda por manter seu posicionamento e mantidas todas as decisões que determinaram a prevalência da Lei nº 12.783/2013 em detrimento do disposto na Segunda Subcláusula da Cláusula Quarta do Contrato CEMIG nº 007/1997, a CEMIG GT solicitou, a aplicação da regra constante do disposto no §1º-C do art. 8º da Lei nº 12.783/2013.

Salientou-se, por oportuno, que a simples apresentação do Requerimento Subsidiário não importa, por certo, renúncia da Cemig GT ao direito da Companhia discutido nas ações judiciais que move em face da União, ou seja, ao direito à garantia da prorrogação das concessões previsto na Cláusula Quarta do Contrato de Concessão nº 007/1997.

A Companhia protocolizou, na mesma data, junto ao MME resposta sobre questionamento acerca do interesse em permanecer como prestadora do serviço de geração de energia após o termo final da concessão da UHE Volta Grande, que ocorreu em 23 de fevereiro de 2017. Nesta resposta, e em requerimento próprio, a Companhia manifestou seu interesse em permanecer responsável pela Prestação do Serviço de geração de energia elétrica desta UHE, bem como requereu a instauração de processo administrativo para os efeitos do § 1º-C do art. 8º da Lei nº 12.783/2013, também em benefício de uma das subsidiárias da Cemig GT prestadora de serviço.

A Administração da Companhia permanece confiante em seu direito com relação às usinas de Jaguará, São Simão e Miranda, amparada em cláusula contratual, na

legislação em vigor, e em pareceres emitidos por juristas de renome. A possibilidade de êxito nas discussões judiciais foi considerada possível, pelos assessores legais internos e externos da Companhia.

DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR SEGMENTO

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO EM 31 DE MARÇO DE 2017								
DESCRIÇÃO	ENERGIA ELÉTRICA			TELECOMUNICAÇÕES	GÁS	OUTRAS	ELIMINAÇÕES	TOTAL
	GERAÇÃO	TRANSMISSÃO	DISTRIBUIÇÃO					
ATIVOS DO SEGMENTO	14.275.170	4.429.953	18.236.415	340.276	2.530.107	2.241.607	(289.439)	41.764.089
ADIÇÕES AO SEGMENTO	165.727	-	181.358	8.928	11.328	-	-	367.341
ADIÇÕES AO ATIVO FINANCEIRO	-	2.920	-	-	-	-	-	2.920
INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	5.380.762	1.733.227	1.746.439	19.019	-	17.136	-	8.896.583
RECEITA LÍQUIDA	1.565.603	146.636	2.767.988	28.319	344.442	26.837	(66.895)	4.812.930
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(734.885)	-	(1.378.708)	-	-	(9)	20.514	(2.093.088)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(83.090)	(87)	(162.447)	-	-	-	39.127	(206.497)
Gás Comprado para Revenda	-	-	-	-	(222.512)	-	-	(222.512)
Total dos Custos Operacionais	(817.975)	(87)	(1.541.155)	-	(222.512)	(9)	59.641	(2.522.097)
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS								
Pessoal	(67.438)	(24.660)	(254.179)	(4.584)	(11.809)	(18.538)	-	(381.208)
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	(3.108)	(1.412)	(13.516)	(315)	-	(533)	-	(18.884)
Obrigações Pós-Emprego	(14.124)	(5.941)	(64.905)	-	-	(9.668)	-	(94.638)
Materiais	(2.152)	(546)	(8.108)	(29)	(428)	(22)	6	(11.279)
Serviços de Terceiros	(25.239)	(4.871)	(172.693)	(6.747)	(3.535)	(2.787)	7.248	(208.624)
Depreciação e Amortização	(45.634)	-	(129.767)	(8.372)	(13.640)	(3.952)	-	(201.365)
Provisões (Reversões) Operacionais	(53.742)	(1.783)	(136.594)	56	-	(16.469)	-	(208.532)
Custos de Construção	-	(2.920)	(181.358)	-	(16.281)	-	-	(200.559)
Outras Despesas Operacionais Líquidas	(17.971)	(2.253)	(68.750)	(5.115)	(3.290)	863	-	(96.516)
Total do Custo de Operação	(229.408)	(44.386)	(1.029.870)	(25.106)	(48.983)	(51.106)	7.254	(1.421.605)
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.047.383)	(44.473)	(2.571.025)	(25.106)	(271.495)	(51.115)	66.895	(3.943.702)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESL. DE EQUIV. PATRIM. E FINANCEIRO	518.220	102.163	196.963	3.213	72.947	(24.278)	-	869.228
Resultado de Equivalência Patrimonial	(25.223)	65.989	(8.271)	(725)	-	(2.129)	-	29.641
Receitas Financeiras	46.883	1.775	102.499	446	5.134	23.154	-	179.891
Despesas Financeiras	(339.474)	(667)	(215.963)	(4.027)	(13.642)	1.136	-	(572.637)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	200.406	169.260	75.228	(1.093)	64.439	(2.117)	-	506.123
Imposto de Renda e Contribuição Social	(84.108)	(30.530)	(34.591)	117	(20.712)	6.435	-	(163.389)
RESULTADO	116.298	138.730	40.637	(976)	43.727	4.318	-	342.734
Participação dos acionistas controladores	116.298	138.730	40.637	(976)	43.589	4.318	-	342.596
Participação de acionista não controlador	-	-	-	-	138	-	-	138

Anexos

Usinas – 31/12/2016

Usina	Empresa	Tipo	Participação Cemig	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW Médio)	Capacidade Instalada (MW) *	Garantia Física (MW Médio) *	Vencimento
São Simão	CEMIG GT	UHE	100,00%	1.710,00	1.281,00	1.710,00	1.281,00	11/01/2015
Emborcação	CEMIG GT	UHE	100,00%	1.192,00	497,00	1.192,00	497,00	23/07/2025
Nova Ponte	CEMIG GT	UHE	100,00%	510,00	276,00	510,00	276,00	23/07/2025
Jaguara	CEMIG GT	UHE	100,00%	424,00	336,00	424,00	336,00	28/08/2013
Miranda	CEMIG GT	UHE	100,00%	408,00	202,00	408,00	202,00	23/12/2016
Irapé	CEMIG GT	UHE	100,00%	399,00	210,70	399,00	210,70	28/02/2035
Volta Grande	CEMIG GT	UHE	100,00%	380,00	229,00	380,00	229,00	23/02/2017
Igarapé	CEMIG GT	UTE	100,00%	131,00	71,30	131,00	71,30	13/08/2024
Rio de Pedras	CEMIG GT	PCH	100,00%	9,28	2,15	9,28	2,15	19/09/2024
Poço Fundo	CEMIG GT	PCH	100,00%	9,16	5,79	9,16	5,79	19/08/2025
São Bernardo	CEMIG GT	PCH	100,00%	6,82	3,42	6,82	3,42	19/08/2025
Paraúna	CEMIG GT	PCH	100,00%	4,28	1,90	4,28	1,90	-
Pandeiros	CEMIG GT	PCH	100,00%	4,20	0,47	4,20	0,47	22/09/2021
Salto Morais	CEMIG GT	PCH	100,00%	2,39	0,74	2,39	0,74	01/07/2020
Sumidouro	CEMIG GT	PCH	100,00%	2,12	0,34	2,12	0,34	08/07/2015
Anil	CEMIG GT	PCH	100,00%	2,08	1,16	2,08	1,16	08/07/2015
Xicão	CEMIG GT	PCH	100,00%	1,81	0,61	1,81	0,61	19/08/2025
Luiz Dias	CEMIG GT	PCH	100,00%	1,62	0,61	1,62	0,61	19/08/2025
Central Mineirão	CEMIG GT	UFV	100,00%	1,42	-	1,42	-	-
Poquim	CEMIG GT	PCH	100,00%	1,41	0,58	1,41	0,58	08/07/2015
Santa Marta	CEMIG GT	PCH	100,00%	1,00	0,58	1,00	0,58	08/07/2015
Pissarrão	CEMIG GT	PCH	100,00%	0,80	0,55	0,80	0,55	19/11/2004
Jacutinga	CEMIG GT	PCH	100,00%	0,72	0,47	0,72	0,47	-
Santa Luzia	CEMIG GT	PCH	100,00%	0,70	0,23	0,70	0,23	25/02/2026
Lages	CEMIG GT	PCH	100,00%	0,68	0,54	0,68	0,54	24/06/2010
Bom Jesus do Galho	CEMIG GT	PCH	100,00%	0,36	0,13	0,36	0,13	-
Queimado	CEMIG GT	UHE	82,50%	105,00	58,00	86,63	47,85	02/01/2033
Praias de Parajuru	CEMIG GT	EOL	49,00%	28,80	8,39	14,11	4,11	24/09/2032
Praia do Morgado	CEMIG GT	EOL	49,00%	28,80	13,20	14,11	6,47	26/12/2031
Volta do Rio	CEMIG GT	EOL	49,00%	42,00	18,41	20,58	9,02	26/12/2031
Três Marias	CEMIG G. TRÊS MARIAS	UHE	100,00%	396,00	239,00	396,00	239,00	04/01/2046
Salto Grande	CEMIG G. SALTO GRANDE	UHE	100,00%	102,00	75,00	102,00	75,00	04/01/2046
Itutinga	CEMIG G. ITUTINGA	UHE	100,00%	52,00	28,00	52,00	28,00	04/01/2046
Camargos	CEMIG G. CAMARGOS	UHE	100,00%	46,00	21,00	46,00	21,00	04/01/2046
	CEMIG G. SUL	PCHs	100,00%	39,53	27,00	39,53	27,00	04/01/2046
	CEMIG G. LESTE	PCHs	100,00%	35,16	19,95	35,16	19,95	04/01/2046
	CEMIG G. OESTE	PCHs	100,00%	28,90	12,68	28,90	12,68	04/01/2046
Sá Carvalho	Sá Carvalho S.A	UHE	100,00%	78,00	58,00	78,00	58,00	01/12/2024
Rosal	Rosal Energia S. A	UHE	100,00%	55,00	30,00	55,00	30,00	08/05/2032
Pai Joaquim	CEMIG PCH S.A	PCH	100,00%	23,00	2,41	23,00	2,41	01/04/2032
Barreiro	Usina Termelétrica Barreiro	UTE	100,00%	12,90	11,37	12,90	11,37	30/04/2023
Salto Voltão	Horizontes Energia	PCH	100,00%	8,20	6,63	8,20	6,63	04/10/2030
Salto do Paraopeba	Horizontes Energia	PCH	100,00%	2,46	-	2,46	-	04/10/2030
Salto do Passo Velho	Horizontes Energia	PCH	100,00%	1,80	1,48	1,80	1,48	04/10/2030
Machado Mineiro	Horizontes Energia	PCH	100,00%	1,72	1,14	1,72	1,14	08/07/2025
Aimorés	ALIANÇA	UHE	45,00%	330,00	172,00	148,50	77,40	20/12/2035
Funil	ALIANÇA	UHE	45,00%	180,00	89,00	81,00	40,05	20/12/2035
Amador Aguiar I (Capim Branco I)	ALIANÇA	UHE	39,32%	240,00	155,00	94,36	60,94	29/08/2036
Amador Aguiar II (Capim Branco II)	ALIANÇA	UHE	39,32%	210,00	131,00	82,56	51,50	29/08/2036
Porto Estrela	ALIANÇA	UHE	30,00%	112,00	55,80	33,60	16,74	10/07/2032
Igarapava	ALIANÇA	UHE	23,69%	210,00	136,00	49,75	32,22	30/12/2028
Candonga	ALIANÇA	UHE	22,50%	140,00	64,50	31,50	14,51	-
Santo Antônio	Santo Antônio Energia	UHE	18,13%	3.568,30	2.424,00	646,90	439,45	12/06/2046
Belo Monte	Norte Energia	UHE	12,77%	2.677,54	2.525,30	341,87	322,43	26/08/2045
Baguari	BAGUARI ENERGIA	UHE	34,00%	140,00	80,20	47,60	27,27	15/08/2041
Retiro Baixo	Retiro Baixo Energética	UHE	49,90%	82,00	38,50	40,92	19,21	25/08/2041
Cachoeirão	Hidrelétrica Cachoeirão	PCH	49,00%	27,00	16,37	13,23	8,02	25/07/2030
Pipoca	Hidrelétrica Pipoca	PCH	49,00%	20,00	11,90	9,80	5,83	10/09/2031
	Light Energia	UHEs	43,33%	855,14	637,00	370,53	275,85	-
	Lightger	PCH	71,10%	25,00	19,53	17,77	13,89	-
	Renova Energia	EOL	40,94%	386,10	191,30	158,09	78,33	-
	Renova Energia	PCH	40,94%	41,80	24,40	17,11	9,99	-
	Brasil PCH	PCHs	20,88%	291,00	192,68	60,77	40,23	-
Total				15.828,01	10.719,40	8.468,82	5.258,24	

RAP – Ciclo 2016-2017

Resolução Homologatoria ANEEL - nº 2.098/16*				
Receita Anual Permitida - RAP	RAP	% Cemig	Cemig Consolidado	Cemig GT
Cemig GT	296.435.871	100,0%	296.435.871	296.435.871
Cemig Itajuba	37.434.741	100,0%	37.434.741	37.434.741
Centroeste	17.129.836	51,0%	8.736.216	
Transirapé	29.201.132	24,5%	7.154.277	
Transleste	40.172.135	25,0%	10.043.034	
Transudeste	24.899.069	24,0%	5.975.777	
Taesa		31,54%		
ETEO	112.775.455	100,0%	35.569.378	
ETAU	42.527.356	52,6%	7.053.132	
NOVATRANS	512.214.141	100,0%	161.552.340	
TSN	494.919.285	100,0%	156.097.542	
GTESA	9.216.414	100,0%	2.906.857	
PATESA	23.933.818	100,0%	7.548.726	
Munirah	35.919.476	100,0%	11.329.003	
Brasnorte	24.904.755	38,7%	3.037.081	
São Gotardo	5.023.232	100,0%	1.584.327	
NTE	151.048.516	100,0%	47.640.702	
STE	80.334.482	100,0%	25.337.495	
ATEI	146.729.702	100,0%	46.278.548	
ATEII	226.671.244	100,0%	71.492.110	
ATEIII	112.228.974	100,0%	35.397.018	
Mariana **	13.863.000	100,0%	4.372.390	
Miracema **	61.268.000	100,0%	19.323.927	
Janaúba	174.624.789	100,0%	55.076.658	
Aimorés	71.424.700	50,0%	11.263.675	
TBE				
EATE	422.269.558	50,0%	66.568.439	
STC	41.521.642	40,0%	5.236.683	
Lumitrans	26.206.259	40,0%	3.305.016	
ENTE	221.643.644	50,0%	34.945.473	
ERTE	49.750.421	50,0%	7.843.554	
ETEP	96.563.389	50,0%	15.223.312	
ECTE	79.722.528	19,1%	4.800.783	
EBTE	44.400.267	74,5%	10.431.604	
ESDE	12.639.916	50,0%	1.992.695	
ETSE	21.581.574	19,1%	1.299.613	
Light	8.803.216	32,6%	904.595	
RAP TOTAL CEMIG			1.221.192.595	333.870.612

* Receitas anuais permitidas com vigência entre 1º de julho de 2016 e 30 de junho de 2017.

** Em construção

Quadros Cemig D (milhões de Reais)

MERCADO CEMIG D				
TRIMESTRE	(GWh)			GW
	CATIVO	TUSD ENERGIA ¹	E.T.D ²	TUSD DEMANDA ³
1T14	6.744	4.464	11.208	29
2T14	6.646	4.485	11.132	29
3T14	6.686	4.298	10.984	27
4T14	6.935	4.201	11.136	29
1T15	6.780	4.034	10.814	30
2T15	6.371	3.896	10.268	28
3T15	6.471	3.803	10.274	29
4T15	6.850	3.937	10.787	28
1T16	6.408	4.053	10.460	29
2T16	6.711	4.497	11.208	29
3T16	6.365	4.424	10.788	29
4T16	6.402	4.409	10.811	30
1T17	6.249	4.274	10.523	30

(1) Refere-se à parcela de energia para cálculo dos encargos regulatórios cobrados dos clientes livres (parcela A)

(2) Energia total distribuída

(3) Soma das demandas faturadas de TUSD, segundo as demandas contratadas (parcela B)

Receitas Operacionais	1T17	1T16	var%
Vendas a consumidores finais	4.179	4.331	(4)
TUSD	468	417	12
CVA e Outros Componentes Financeiros	(303)	(132)	-
Receita de Construção	181	219	(17)
Valor justo de ativo indenizável da concessão	1	2	(34)
Outras	276	297	(7)
Subtotal	4.802	5.133	(6)
Deduções	(2.034)	(2.442)	-
Receita Líquida	2.768	2.691	3

Despesas Operacionais	1T17	1T16	var%
Pessoal	254	288	(12)
Participação de Empregados e Administradores no Resultado	14	-	-
Obrigações Pós-Emprego	65	50	30
Materiais	8	8	-
Serviços de Terceiros	173	167	3
Energia Elétrica Comprada para Revenda	1.379	1.276	8
Amortização	130	122	7
Provisões Operacionais	137	145	(6)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	162	213	(24)
Custo de Construção de Infraestrutura de Distribuição	181	219	(17)
Outras Despesas Líquidas	69	88	(22)
Total	2.571	2.576	(0)

Demonstração do Resultado	1T17	1T16	var%
Receita Líquida	2.768	2.691	3
Despesas Operacionais	2.571	2.576	(0)
Resultado Operacional	197	116	70
LAJIDA	327	238	38
Resultado Financeiro	(113)	(142)	20
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(35)	(1)	-
Lucro Líquido	49	(27)	180

Quadros Cemig GT (milhões de Reais)

Receitas Operacionais	1T17	1T16	var%
Vendas a consumidores finais	930	945	(2)
Suprimento	640	592	8
Receita de Atualização Fin. da Bonificação pela Outorga	80	81	(2)
Transações com energia na CCEE	220	4	5.017
Receita de Uso da Rede de Transmissão	127	94	34
Receita de Construção	3	7	(56)
Receita de Indenização da Transmissão	66	31	111
Outras	10	6	58
Subtotal	2.076	1.760	18
Deduções	(402)	(359)	12
Receita Líquida	1.674	1.401	20

Despesas Operacionais	1T17	1T16	var%
Pessoal	91	97	(6)
Participação dos Empregados no Resultado	4	-	-
Obrigações Pós-Emprego	20	17	21
Materiais	3	2	14
Serviços de Terceiros	27	36	(25)
Depreciação e Amortização	41	47	(12)
Provisões Operacionais	56	22	154
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	82	74	11
Energia Elétrica Comprada para Revenda	734	660	11
Custo de Construção de Infraestrutura de Transmissão	3	7	(56)
Outros Custos e Despesas Operacionais Líquidos	20	22	(10)
Total	1.081	983	10

Demonstração do Resultado	1T17	1T16	var%
Receita Líquida	1.674	1.401	20
Despesas Operacionais	(1.081)	(983)	10
Resultado Operacional	594	418	42
Resultado de Equivalência Patrimonial	(25)	(150)	(83)
LAJIDA	610	315	94
Resultado Financeiro	(295)	(290)	2
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(88)	(39)	126
Lucro Líquido	185	(61)	302

Quadros Cemig Consolidado (milhões de Reais)

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica (em GWh)	1T17	1T16	Δ%
Residencial	2.537	2.491	2
Industrial	4.253	4.838	(12)
Comercial	1.912	1.688	13
Rural	798	724	10
Outros	860	837	3
Subtotal	10.361	10.577	(2)
Consumo próprio	9	9	-
Suprimento a outras Concessionárias	2.894	2.697	7
TOTAL	13.264	13.284	-

Fornecimento Bruto de Energia	1T17	1T16	Δ%
Residencial	1.991	2.024	(2)
Industrial	1.182	1.347	(12)
Comercial	1.140	1.163	(2)
Rural	368	323	14
Outros	405	409	(1)
Energia Vendida a Consumidores Finais	5.087	5.266	(3)
Fornecimento e Suprimento não faturado, líquido	227	97	133
Suprimento a outras Concessionárias	458	552	(17)
TOTAL	5.772	5.915	(2)

Receitas Operacionais	1T17	1T16	Δ%
Vendas a consumidores finais	5.123	5.307	(3)
TUSD	463	409	13
Suprimento	649	608	7
Transações com energia na CCEE	227	3	8.518
CVA e Outros Componentes Financeiros	(303)	(132)	-
Receita de Atualização Financeira da Bonificação pela Outorga	80	81	(2)
Receita de Concessão de Transmissão	93	73	27
Receita de Construção	201	235	(15)
Fornecimento de Gás	411	379	8
Receita de Indenização da Transmissão	66	31	111
Outras	349	363	(4)
Subtotal	7.357	7.356	-
Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita	(2.544)	(2.903)	(12)
Receita Líquida	4.813	4.454	8

Despesas Consolidadas	1T17	1T16	Δ%
Pessoal	381	413	(8)
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	19	-	-
Obrigação Pós Emprego	95	75	26
Materiais	11	11	2
Serviços de Terceiros	209	208	-
Energia Elétrica Comprada para Revenda	2.093	1.931	8
Depreciação e Amortização	201	199	1
Provisões Operacionais	209	252	(17)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	206	259	(20)
Gás Comprado para Revenda	223	238	(6)
Custos de Construção	201	235	(15)
Outras Despesas	97	128	(25)
Total	3.944	3.949	-

Resultado Financeiro	1T17	1T16	Δ%
Receitas Financeiras	180	225	(20)
Renda de Aplicação Financeira	65	59	10
Acréscimos Moratórios de Contas de Energia	73	74	(1)
Variações Cambiais	8	15	(43)
Variação Monetária	8	16	(48)
Variação Monetária - CVA	-	20	-
PASEP/COFINS sobre Receitas Financeiras	(11)	(12)	(9)
Outras	37	54	(32)
Despesas Financeiras	(573)	(639)	(10)
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(461)	(428)	8
Variações Cambiais	-	(17)	(100)
Variação Monetária – Empréstimos e Financiamentos	(43)	(116)	(63)
Variação Monetária – obrigações com CCEE	(10)	(18)	(46)
Encargos e Variação monetária de Obrigação Pós-Emprego	(19)	(37)	(48)
Outras	(39)	(22)	77
Resultado Financeiro	(393)	(414)	5

Demonstração do Resultado	1T17	1T16	Δ%
Receita Líquida	4.813	4.454	8
Despesas Operacionais	3.944	3.949	-
Resultado Operacional	869	504	72
Resultado de Equivalência Patrimonial	30	(58)	-
Depreciação e Amortização	201	199	1
LAJIDA	1.100	645	71
Resultado Financeiro	(393)	(414)	(5)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(163)	(27)	516
Lucro Líquido	343	5	6.481

Demonstração do Fluxo de Caixa	31/03/2017	31/03/2016	Δ%
Caixa no Início do Período	995	925	8
Caixa Gerado pelas Operações	528	(848)	(162)
Resultado do Exercício	343	5	6.482
Imposto de Renda e Contribuição Social	163	27	516
Depreciação e Amortização	201	199	1
Obrigação Pós-Emprego	114	113	-
CVA e Outros Componentes Financeiros	303	132	129
Resultado de Equivalência Patrimonial	(30)	58	-
Provisões para Perdas Operacionais	209	252	(17)
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos pagos	356	370	(4)
Outros Ajustes	(1.131)	(2.003)	44
Atividade de Financiamento	(517)	147	452
Obtenção de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-	1.921	-
Pagamentos de Empréstimos e Financiamento	(517)	(1.752)	(70)
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	-	(22)	-
Atividade de Investimento	(164)	969	(117)
Aplicações Financeiras	192	1.653	(88)
Aquisição/Alienação de participação e Aporte de Capital	(162)	(480)	(66)
Fundos Vinculados	(11)	-	-
Imobilizado/Intangível e outros	(183)	(204)	(10)
Caixa no Final do Período	842	1.193	(29)
Caixa total disponível	1.710	2.040	

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - ATIVO	2017	2016
CIRCULANTE	7.902	8.285
Caixa e Equivalentes de Caixa	842	995
Títulos e Valores Mobiliários	841	1.014
Consumidores e Revendedores	3.808	3.425
Ativo Financeiro da Concessão	508	730
Tributos Compensáveis	235	236
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	426	590
Dividendos a Receber	19	11
Fundos Vinculados	379	367
Estoques	48	49
Repasse de Recursos da Conta de Desenvolvimento Econômico (CDE)	64	64
Outros Créditos	731	803
NÃO CIRCULANTE	33.862	33.750
Títulos e Valores Mobiliários	27	31
Consumidores e Revendedores	146	146
Tributos Compensáveis	189	178
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	71	112
Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.880	1.797
Depósitos Vinculados a Litígios	1.911	1.887
Outros Créditos	782	1.073
Ativos de Concessões de Geração	1.006	207
Ativo Financeiro da Concessão	5.249	4.971
Investimentos	8.897	8.753
Imobilizado	2.859	3.775
Intangível	10.845	10.820
TOTAL DO ATIVO	41.764	42.036

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - PASSIVO	2017	2016
CIRCULANTE	11.381	11.447
Fornecedores	1.615	1.940
Encargos Regulatórios	349	381
Participações nos Lucros	35	18
Impostos, Taxas e Contribuições	529	794
Imposto de Renda e Contribuição Social	63	27
Juros sobre capital próprio e Dividendos a Pagar	467	467
Empréstimos e Financiamentos	4.967	4.837
Salários e Contribuições Sociais	212	225
Obrigações Pós-emprego	199	199
Passivo Financeiro da Concessão	851	482
Instrumentos Financeiros – Opções de Venda	1.166	1.150
Venda Antecipada de Energia Elétrica	303	181
Outras Obrigações	625	749
NÃO CIRCULANTE	17.090	17.654
Encargos Regulatórios	488	455
Empréstimos e Financiamentos	9.761	10.342
Impostos, Taxas e Contribuições	724	724
Imposto de Renda e Contribuição Social	592	582
Provisões	875	815
Obrigações Pós-emprego	4.096	4.043
Passivo Financeiro da Concessão	136	323
Instrumentos Financeiros – Opções de Venda	239	192
Outras Obrigações	179	179
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.289	12.930
Capital Social	6.294	6.294
Reservas de Capital	1.925	1.925
Reservas de Lucros	5.201	5.200
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(482)	(488)
Lucros Acumulados	352	-
Participação de acionistas não-controlador	4	4
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	41.764	42.036